O Bicameralismo do Poder Legislativo Federal Brasileiro e o simbolismo das cúpulas de Oscar Niemeyer

Paula de Oliveira Cesarino Muzzi

O Poder Legislativo Federal brasileiro é exercido pelo Congresso Nacional, instituição fundamental para a democracia e para o equilíbrio entre os Poderes. De acordo com a Constituição Federal de 1988, o Congresso adota o sistema bicameral, ou seja, é composto por duas Casas Legislativas: a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. Esse modelo permite a representação tanto da população quanto dos estados e do Distrito Federal.

A Câmara dos Deputados representa o povo brasileiro, sendo composta por deputados federais eleitos pelo sistema proporcional, para mandatos de quatro anos. O número de deputados de cada estado varia conforme sua população, respeitados os limites constitucionais. Já o Senado Federal representa os estados e o Distrito Federal de maneira igualitária, sendo composto por 81 senadores, três por unidade federativa, eleitos para mandatos de oito anos. Diferentemente da Câmara, os senadores são escolhidos pelo sistema majoritário.

O bicameralismo brasileiro possibilita que os projetos legislativos sejam examinados pelas duas Casas, promovendo maior reflexão, fiscalização e equilíbrio no processo de elaboração das leis.

Essa organização política também está representada simbolicamente na arquitetura de Brasília. O Palácio do Congresso Nacional, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, é um dos principais símbolos da capital federal e da arquitetura modernista brasileira. Sua estrutura apresenta duas cúpulas de formatos distintos, que representam as Casas Legislativas. A cúpula voltada para cima, semelhante a uma grande bacia aberta, abriga a Câmara dos Deputados. Sua forma é frequentemente interpretada como símbolo de abertura e receptividade, representando a disposição para acolher as demandas, as ideias e os anseios da população. Afinal, os deputados federais são os representantes diretos do povo brasileiro.

Por outro lado, a cúpula voltada para baixo, de formato convexo, abriga o Senado Federal.

Sua forma é associada simbolicamente à reflexão, à ponderação e à estabilidade institucional, características relacionadas ao papel do Senado na representação dos entes federativos. Esses significados constituem interpretações simbólicas da obra arquitetônica de Niemeyer. Entre as duas cúpulas, destacam-se duas torres verticais, que abrigam setores administrativos.

A composição arquitetônica expressa a coexistência de duas Casas distintas e complementares. Assim, a arquitetura do Congresso Nacional dialoga com a organização constitucional brasileira, unindo arte, política e democracia em uma construção de grande significado nacional. As cúpulas de Niemeyer tornam visível o bicameralismo, simbolizando a representação popular e federativa.